

GEOPARQUES: O PAPEL DO SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

Carlos Schobbenhaus¹

¹ SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL-CPRM

RESUMO: O Serviço Geológico do Brasil (CPRM), através do Projeto Geoparques, possui papel indutor na criação de geoparques no Brasil, uma vez que esse projeto tem como premissa básica a identificação, levantamento, descrição, inventário, diagnóstico de áreas com potencial para futuros geoparques. Para esse trabalho concorre o acervo de levantamentos geológicos existentes no País e a experiência do corpo técnico da empresa, além do aporte de estudos e propostas da comunidade geocientífica. A existência de geossítios ou sítios do patrimônio geológico-paleontológico, de especial importância científica, raridade ou beleza são atributos básicos para a proposição de um geoparque, entretanto este deve possuir área suficientemente grande para servir ao desenvolvimento sustentável das comunidades locais, através do geoturismo, devendo servir ainda à popularização das geociências, educação ambiental e cultural e promoção da pesquisa científica. Atributos adicionais ligados à arqueologia, ecologia, história e cultura, quando existentes, contribuem para a valorização da proposta de geoparque. Em alguns casos, essa atividade indutora é feita em conjunção com universidades e outros órgãos ou entidades federais, estaduais ou municipais que tenham interesses comuns, em consonância com as comunidades locais. A ação catalisadora desenvolvida pela CPRM representa, entretanto, somente o passo inicial para o futuro geoparque. A existência de uma estrutura de gestão do geoparque é essencial, além de outras iniciativas complementares. Esta deverá ser proposta por autoridades públicas, comunidades locais e interesses privados agindo em conjunto. O Brasil detém um dos maiores potenciais do globo para a proposição de geoparques, por sua grande extensão territorial, aliada à sua rica geodiversidade com testemunhos de praticamente toda história geológica do planeta. Registros importantes dessa história, alguns de caráter único, representam parte do patrimônio natural (e também cultural) da Nação e mesmo de toda a humanidade, justificando sua conservação. Esses registros, aliados a outros atributos, são a essência de um geoparque e são representados por diversos geossítios de tipologias diversas ou não, que por vezes formam sítios geomorfológicos ou geomorfossítios (formas de relevo ou paisagens) de excepcional beleza. Diversas propostas de geoparques já foram avaliadas e outras ainda o serão em 2010 e nos anos seguintes. Propostas de áreas com potencial de se transformarem em geoparques levantadas em 2009 são: Quarta Colônia (RS), Pirenópolis (GO), Morro do Chapéu (BA), Catimbu (PE), Fernando de Noronha (PE) e Sete Cidades (PI). Cita-se aqui ainda a proposta do Geoparque Quadrilátero Ferrífero (MG) para o qual foi criado um Grupo Promotor, sob a égide do Governo do Estado de Minas Gerais, que já em final de 2009 encaminhou dossiê de candidatura à Rede Global de Geoparques da Unesco. Em 2010, o Projeto Geoparques dará continuidade aos trabalhos ou iniciará novas atividades nas seguintes propostas: Bodoquena-Pantanal (MT), Cachoeiras do Amazonas (AM), Astroblema Araguinha-Ponte Branca (GO/MT), Rio de Contas (BA), Alto Vale do Ribeira (SP/PR), Serra da Capivara (PI), Seridó (RN), Chapada Diamantina Oriental (BA), Serra da Canastra (MG), Chapada dos Guimarães (MT), Cânions do Sul (RS/SC), Peirópolis (MG), Monte Alegre (PA) e Alto Alegre dos Parecís (RO).

PALAVRAS-CHAVE: GEOPARQUES; PROPOSTAS; CPRM.